

Novos presidentes tomam posse

Em novembro tomaram posse as novas diretorias da AFFEP e SAFITE, para o biênio 97/98. A promessa é muito trabalho, além da discussão da fusão das duas entidades

Mesa das autoridades na posse dos presidentes AFFEP/SAFITE. Florivaldo Fier, Murilo Walbach, Fernando Ishikawa, Dimas Soares, Roberto A. Plekarczyk, Fernandes dos Santos, Hidekazu Takayama, José Ananias, Rosa M. Chlamulera, Geraldo Yamada



Boletim do Redutor

Mensalmente, o SAFITE editará um Boletim, com informações sobre o Redutor Salarial (Matéria à página 3)

SENHORES ASSOCIADOS

A Colônia de Férias e o Hotel Rota do Sol, em Guaratuba, continuam abertos, durante todo o ano, com preços promocionais.

Consulte-nos.

10º CONAFISCO Paraná com maior delegação



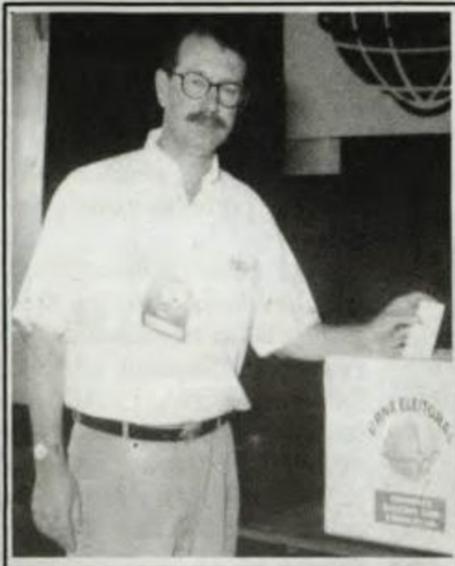
A delegação paranaense de 40 agentes fiscais, foi a maior do Congresso, realizado em São Luiz - MA., de 9 a 13 de dezembro/96. (Matéria Página 04)

8 DE MARÇO Dia Internacional da Mulher

Cara associada

A AFFEP festeja com você, o DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Venha retirar o convite para o jantar, que terá música ao vivo, sorteio de brindes e muita alegria. Informe-se pelo telefone (041) 223-7414.

Curtas do Sindicato



ROBERTO NA DIRETORIA DA FENAFISCO

No 10º CONAFISCO, realizado em São Luiz - MA, de 9 a 13 de dezembro, foi eleita a nova Diretoria da FENAFISCO da qual o Presidente da AFFEP e Vice-Presidente do SAFITE, Roberto A. Piekarczyk, é o Suplente de Secretário Geral.

DIRETORIA I

Apesar da posse da Diretoria do SAFITE ter ocorrido no final do mês de novembro, os novos diretores assumiram os cargos agora em fevereiro, após terem se licenciado para que a diretoria anterior concluísse o exercício de 1996 e um curto período de férias. Inclusive o mesmo ocorreu na AFFEP. Agora mãos a obra.

DIRETORIA II

O novo tesoureiro, Márcio Lopes Siqueira, lotado na 1ª DRR, a partir do dia 24 deste mês estará atendendo, todos os associados, em tempo integral no SAFITE, já que sua dispensa para exercer o cargo sindical foi autorizada através da Portaria SEFA Nº 003/97 de 13/01/97.

EQUIPE DO SAFITE

A equipe do Sindicato passou a contar com mais um reforço, é a Ana Paula Dagostini, que exercerá a função de Secretária da Diretoria a partir deste mês.

BOLETIM FENAFISCO

O SAFITE está encaminhando para as DRR e CRE, semanalmente, o boletim editado pela FENAFISCO para divulgação aos associados. Procure-o em sua Re-

gional e saiba o que acontece no Fisco Estadual Brasileiro.

FUSÃO

Cumprindo compromisso de campanha à partir de março iniciaremos (AFFEP/SAFITE) os debates com a categoria sobre a fusão de nossas entidades.

2ª DRR - I

Foi instalada oficialmente no dia 06/02/97, a 2ª DRR funcionará em amplas instalações à Rua Engenheiros Rebouças, 2176 em Curitiba.

2ª DRR - II

Apesar da busca de uma solução alternativa para a divisão dos recursos humanos entre a 1ª e 2ª DRR o problema se revelou mais grave do que se imaginava no início. No processo de remoção voluntária apenas 71 agentes fiscais se dispuseram ir para a nova DRR, os outros 63 tiveram que serem lotados de ofício, o que sempre causa alguns traumas. Mas a habilidade do Moacir (Delegado da 1ª DRR) e do Gilberto (Delegado da 2ª DRR) minimizou um pouco os problemas.

CONCURSO DE REMOÇÃO

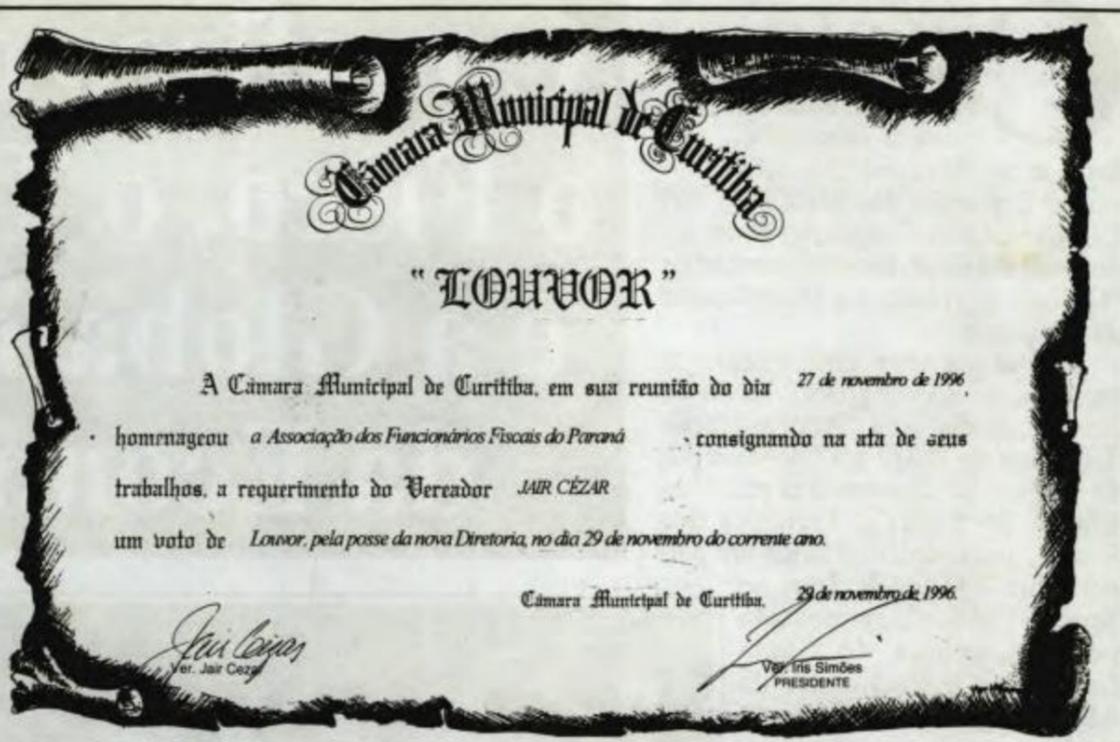
Com a abertura da 2ª DRR, onde foram alocados, a princípio, 134 agentes fiscais, restando para a 1ª DRR pouco mais de 180 fiscais, não nos resta dúvidas da necessidade de uma nova Resolução de Quantificação de Pessoal, sucedida de Concurso de Remoção, urgente.

SIMPLES I

No final de dezembro foi aprovada a Lei 11.651 de 27/12/96, autorizando o governo estadual a aderir ao Convênio previsto na Lei Federal 9.317/96. O SAFITE/AFFEP realizaram reuniões na Capital mostrando os prejuízos que teriam os cofres públicos com esta adesão. O SAFITE agradece a valiosa colaboração do colega Antonio Ramiro (9ª DRR) que muito nos auxiliou sobre as implicações desta lei.

SIMPLES II

Hoje, felizmente, existe consciência das autoridades da SEFA/CRE a respeito da matéria e deve ser editado um decreto, em breve, disciplinando o simples estadual, sem a adesão ao convênio do governo federal. Pelas informações da CRE este decreto deverá incrementar a arrecadação, uma vez que a Lei Complementar das Microempresas foi revogada.



Diretoria da AFFEP e SAFITE recebem Diploma de Louvor

No dia 12 de dezembro a Câmara Municipal de Vereadores de Curitiba, assim como, a Assembleia Legislativa do Paraná, concederam o Voto de Louvor pela posse da nova diretoria da AFFEP e SAFITE, ocorrida no dia 29 de novembro. Os diplomas de Louvor vêm assinados pelo presidente da Câmara Municipal dos Vereadores Iris Simões, Vereador Jair Cezar e pelo Deputado Beto Richa e foram aprovados por unanimidade em sessão plenária do legislativo.

Com a presença de mais de 300 fiscais de tributos estaduais, entre os quais 40 do Paraná, aliás uma das maiores delegações, realizou-se em São Luiz-MA, no auditório do Convento das Mercês, o 10º CONAFISCO - Congresso Nacional do Fisco Estadual, para debater o tema "O Fisco, o Tributo e a Globalização da Economia".

O Paraná teve uma excelente participação no congresso, sendo os debates do dia 10 a "Administração Tributária no Brasil e a Globalização da Economia" coordenados pelo Presidente do SAFITE, Fernandes dos Santos, que coordenou ainda um painel sobre "Qualidade Total no Serviço Público", apresentado por um colega de Santa Catarina e o Presidente da AFFEP, Roberto Piekarczyk, também coordenou um dos painéis apresentados no congresso. Tivemos, também, uma participação muito boa de muitos colegas de nosso estado nas diversas plenárias.

Os congressistas aprovaram as seguintes deliberações:

CARTA DE SÃO LUIZ

Os governos federal e estaduais argumentam, para justificar a incapacidade de atendimento das demandas sociais e a privatização dos serviços públicos, falta de recursos financeiros. Enquanto isso, de forma contraditória, aprovam leis que, na prática, reduzem as receitas tributárias, através de anistias, isenções, reduções de base de cálculo, aumento de prazo de parcelamentos e outras formas de desonerações fiscais que representam, na prática transferência de recursos do setor público para o setor privado, fazendo a festa dos maus empresários e consolidando o enterro dos serviços públicos de qualidade.

As soluções encaminhadas pelos governantes estão direcionadas somente para o corte de gastos, com demissão de servidores e arrocho salarial, o que contribui para o completo sucateamento dos serviços públicos essenciais, tais como os de saúde, educação e segurança.

Neste sentido, é relevante destacar que o Brasil, em comparação aos países desenvolvidos, tem, proporcionalmente, em relação ao total de habitantes, um número de servidores muito menor. O quadro de desajustes sociais é agravado pela prevalência dos interesses privados sobre os públicos, que se materializa, sob a égide dos governos federal e estaduais, em duas linhas de ação: 1 - concessão de benefícios, e incen-

Conafisco debate o Fisco, o Tributo e a Globalização da Economia



Participação feminina no "10º CONAFISCO" em São Luiz - MA

Resolução do 10º CONAFISCO

- Mantidas as atuais disposições estatutárias em relação a base dos sindicatos filiados à FENAFISCO;
- Definir uma agenda para discutir nossa posição sobre o Sindicato Orgânico;
- Aprovada a desfiliação da FENAFISCO à CAT;
- Definir a tática da FENAFISCO para fazer frente as reformas neoliberais que estão colocadas (Tributária, Administrativa e Previdenciária);
- Posicionar sobre a concepção e estrutura sindical que melhor se adeque a organização dos trabalhadores fiscais;
- Aprovar o Plano Geral de Atividades do Planejamento Estratégico Situacional para o exercício de 1997 elaborado pelo Conselho Deliberativo cujas atividades mais importantes são:
 - Elaborar e implantar um programa de formação da FENAFISCO;
 - Criar a escola de Formação da FENAFISCO;
 - Fazer gestões junto aos governos estaduais no sentido de melhorar as condições de trabalho do fisco com o seu reaparelhamento, inclusive com a criação das Escolas Fazendárias ou fortalecimento das já existentes;
 - Desenvolver formas de comunicação mais ágeis e eficientes com a base e a sociedade;
- Desenvolver propostas e gestões no sentido da unificação das associações aos sindicatos;
- Realizar eventos para debater modelos e formas de organização sindical;
- Desenvolver projeto de carreira para o fisco estadual, com definição de piso, database, política salarial e mecanismos de avaliação do trabalho fiscal;
- Definir que a FENAFISCO promova uma Campanha de educação tributária;
- Definir que a FENAFISCO realize o censo nacional com o objetivo de traçar o perfil do fisco brasileiro;
- Propor a inserção do combate à sonegação como forma de resolver a crise financeira do Estado em contraposição à política neoliberal;
- Propor um Dia Nacional de Luta em cada exercício (1997/1998) com Assembleias Gerais dos Sindicatos em todos os Estados por mais investimentos no fisco, vontade política para combater a sonegação e contra as propostas neoliberais;
- Propor Seminários de Ação Sindical Regionais com o objetivo de mobilizar e integrar o fisco e demais servidores públicos contra as políticas de diminuição do Estado;
- Definir a posição da FENAFISCO sobre a Lei Kandir, o SIMPLES, a redução das alíquotas do ICMS do querosene de aviação e do transporte aeroviário.

tivos fiscais sem alcance social; 2 - desestruturação das administrações tributárias.

Tudo isso é que faz o Brasil liderar o "ranking" da concentração de renda e da desigualdade social. E a situação piora a cada dia: a reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional (que federaliza o ICMS), a Lei Complementar 87/96 (Lei Kandir) e o SIMPLES, que impõe perdas de arrecadação aos Estados e revelam a opção política do governo federal de centralizar as receitas tributárias na União, são exemplos de medidas que impõem um golpe ao pacto federativo, inclusive criando dificuldades adicionais aos Estados, Municípios e prefeitos recém-eleitos.

Por estas razões, o Fisco Estadual Brasileiro, representado pelas entidades filiadas à Federação Nacional do Fisco Estadual (FENAFISCO), presente no 10º Congresso Nacional do Fisco Estadual (CONAFISCO), realizado na cidade de São Luiz - MA, no período de 9 a 13 de dezembro de 1996, com o objetivo de reverter o atual quadro, definiu-se pela seguinte linha de ações.

- Impetrar ações judiciais contra as inconstitucionalidades e ilegalidades contidas nas normas tributárias (em especial da Lei Kandir e todas aquelas que concederam anistias e incentivos fiscais sem alcance social);

- Procurar influir no Congresso Nacional para que a reforma tributária seja orientada no sentido de fortalecer as finanças públicas estaduais e municipais, respeitando, assim, a Constituição Federal que consagra o pacto federativo, o princípio da equidade e a simplificação da Administração Tributária;

- Agir no sentido de impedir a aprovação de leis tributárias que assegurem a impunidade dos sonegadores;

- Promover campanhas sistematizadas de conscientização da opinião pública sobre a importância econômico-social dos tributos, como instrumento de justiça, distribuição de renda e desenvolvimento social;

- Estimular o exercício da cidadania no controle social da gestão pública;

- Esclarecer à sociedade sobre os efeitos nocivos da opção política adotada pelos governos de buscarem o equilíbrio fiscal somente através da redução de despesas, sem se preocuparem com a definição de uma política efetiva de combate à sonegação.

São Luiz, 13 de dezembro de 1996.

Federação Nacional do Fisco Estadual - FENAFISCO

FENAFISCO

FEDERAÇÃO NACIONAL DO FISCO ESTADUAL - BRASÍLIA

DIRETORIA DA FENAFISCO

A nova diretoria executiva da Fenafisco toma posse no dia 6 de março, em Brasília. Ela foi eleita no 10º CONAFISCO, em São Luiz - MA. A eleição mostrou a força e a união dos fiscais estaduais: uma única chapa foi apresentada representando o consenso de toda a categoria.

Estes são os novos dirigentes da FENAFISCO:

Diretoria Executiva

Pres.: Jeoválter Corrêa Santos (GO);
Vice-Pres.: José Antonio Pinto Lima (SP);
Sec. Geral: José Gomes Oliveira (MA);
Sup. Sec.: Roberto A. Piekarczyk (PR);
Dir. Finan.: Eduardo A. Almeida (DF);
Suplente: José Pessoa Lins (PE);
Dir. Form. Sind.: Deoni Pellizzari (RS);
Suplente: Ana Suely M. Oliveira (PA).

Conselho Fiscal

Titulares

Severino Francisco Ribeiro (MG)
 João Henrique Rod. Andreus (MS)
 Antonio Sarmiento de Araújo (PI)

Suplentes

José Antonio J. Filho (RN)
 José Reinaldo Figueiredo (SC)
 Francisco Nunes Tavares (RN)

STF

A Fenafisco iniciou estudos para levar ao Supremo Tribunal Federal a chamada Lei Kandir e a Lei 9317 que criou o SIMPLES - Imposto único para micro e pequenas empresas.

A Fenafisco, encomendou estudos ao Procurador Geral da República aposentado, Aristides Junqueira, hoje atuando como advogado.

Para a Federação a Lei do SIMPLES é

inconstitucional porque a União interfere na arrecadação de estados e municípios, quebrando o princípio federativo.

A chamada Lei Kandir desonera de impostos as exportações de produtos primários e semi-elaborados. Da forma que foi aprovada, permite às empresas deixar de pagar ICMS não só de máquinas e equipamentos usados na produção, como também de todo material que usa como consumidor final.

CATEGORIA

O Sindicato dos Servidores Fazendários da Bahia, SINDSEFAZ, foi desfilhado da Federação.

Motivo: a categoria decidiu que a Fenafisco só pode aceitar como filiados os sindicatos de fiscais.

Foi derrotada a proposta de se abrir a filiação para sindicatos de base ampla, como é o caso da Bahia. Com isso, foi mantida a norma de que só sindicatos dos fiscais estaduais podem ser filiados à Fenafisco.

POSSE

Os sindicatos de Goiás, Pará e de Pernambuco têm novas diretorias. Em Recife, a posse da chapa encabeçada pelo presidente José Luiz Amaral foi no dia 2 de janeiro.

Na sexta-feira, dia 3 de janeiro, a festa foi em Goiânia para a chapa de Sinomil Soares da Rocha. A solenidade contou com as presenças do secretário de Fazenda, parlamentares e do presidente da Fenafisco, José Lima.

A posse da chapa encabeçada por Ana Sueli Maia, do SINTAF, Sindicato dos Servidores do Fisco do Estado do Pará, foi na segunda semana de janeiro. O presidente do Sindicato do Maranhão, José Gomes Oliveira, representou a Fenafisco na solenidade.

LOBO

O ministro da Administração, Bresser Pereira, recorreu, mais uma vez, a argumentos falsos

para atacar os funcionários públicos e seus sindicatos.

Pressionado a comentar a campanha contra a destruição dos serviços públicos, o ministro exagerou. Disse que era uma campanha patrocinada com dinheiro público, com o imposto do contribuinte.

Todo mundo sabe que isto não corresponde à verdade. A campanha é patrocinada pelo Movimento Nacional em Defesa do Serviço Público, que reúne 72 entidades de todo o país, entre as quais a Fenafisco.

O dinheiro sai da contribuição que os trabalhadores fazem aos sindicatos e federações.

CORDEIRO

O Movimento Nacional em Defesa do Serviço Público espalha pelo país os cartazes da campanha contra a destruição do serviço público.

Os cartazes e os out-doors afixados nos pontos de maior movimento de Brasília já mostraram a força do movimento no Distrito Federal.

Nos estados, os sindicatos podem retirar os cartazes da campanha "O lobo sempre diz que a culpa é do cordeiro" com os representantes da Anfip, Associação Nacional dos Fiscais da Previdência.

TETO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Sepúlveda Pertence, decidiu: as vantagens pessoais dos servidores do Governo do Distrito Federal têm que ser excluídas do teto salarial.

Um decreto do Governador Cristóvão Buarque (PT) incluía as vantagens no cálculo do teto de seis mil reais - a remuneração de um secretário de estado.

O caso foi parar na Justiça e o STF manteve o teto, mas não permitiu o corte das vantagens pessoais, como os acréscimos relativos ao exercício de funções de confiança.

DATAS

FALECIMENTOS

Jerson Sanches - Prudentópolis - PR
 22/abril/1996 - 60 anos

Maria da Trindade Ferreira dos Santos
 - Ponta Grossa - PR
 03/julho/1996 - 76 anos

Enio Colini Gonçalves - Paranaguá - PR
 03/novembro/1996 - 67 anos

Waldir Ferreira Becker - Rio Negro - PR
 24/novembro/1996 - 71 anos

Arlindo de Oliveira - S. José dos Pinhais
 05/dezembro/1996 - 72 anos

Benedito Cima - Ibirarema - SP
 29/dezembro/1996 - 75 anos

Irmgard Gertrudes Sartor - Curitiba - PR
 07/janeiro/1997 - 75 anos

Olegário Saldanha de Araújo -
 Guarapuava - PR
 11/janeiro/1997 - 86 anos

Mário Carneiro Prospero - Matos Costa - SC
 12/janeiro/1997 - 72 anos

Alaide Correia Stachera - Curitiba - PR
 27/janeiro/1997 - 64 anos

Calino Daniel Rodrigues
 Paranaguá - PR - 29/janeiro/1997
 65 anos

Pavo de Almeida - Curitiba - PR
 07/fevereiro/1997 - 67 anos

Renato Pinheiro Lopes
 Curitiba - PR - 13/fevereiro/1997 - 62 anos

APOSENTARAM

● Arcendino José da Silva, lotado na 14ª DRR - Pato Branco. Em 29/10/96.

● Amélia Garcia Dias da Silva, lotado na 1ª DRR - Curitiba - Em 21/10/96.

● Suely do Rocio Kuss, lotado na CRE/ADRH - Curitiba. Em 31/10/96.

● João Martins, lotado na 8ª DRR - Londrina. Em 18/11/96.

● Aroldo Gaspar Teixeira, lotado na 5ª DRR - Guarapuava. Em 13/01/97.

● Luiz Alberto Soares Chagas, lotado na 5ª DRR - Guarapuava. Em 24/01/97

Quer aprender espanhol?

Brevemente estaremos assinando convênio com o **Instituto Cultural Brasileiro - Argentina do Paraná**, com o apoio do Consulado Argentino em benefício dos associados e familiares da AFFEP e Safite com um desconto especial de 30% sobre o valor da mensalidade, nos cursos de espanhol, para grupos fechados.

A tendência mundial de integração econômica e a realidade do Mercosul, são fatores que impõem uma certa urgência no aprendizado e domínio do idioma espanhol.

A possibilidade de se comunicar com exatidão em castelhano é fundamental para empresários e profissionais liberais brasileiros que pretendem ter uma parti-

cipação ativa no cenário latino - americano.

Instituto Cultural do Brasil - Argentina do Paraná, ministra o **CEDEC: Curso de Espanhol Dinâmico e Eficiente Completo**, com enfoque comunicativo e direcionado ao Mercosul.

Os professores são originários de países que têm o espanhol como língua oficial.

Será entregue certificado de conclusão chancelado pelo Consulado Argentino.

Aproveite esta oportunidade. Para maiores informações, comunique-se com o Instituto Cultural Brasil - Argentina, telefones: (041) 254-5006 / 254-6691 ou AFFEP com Denise Alves, fone: (041) 223-7414.

Boletim mensal sobre Ações Judiciais do Redutor Salarial

Tendo em vista que mais de 700 colegas integram as mais de 70 ações impetradas pelo SAFITE, recentemente, e o elevado número de pessoas que tem ligado para obterem informações sobre o andamento dos processos, o SAFITE, a partir do próximo mês passará a editar um **BOLETIM MENSAL**, que será encaminhado a todos os que integram as ações, visando facilitar a informação sobre o andamento dos processos. Por isto, solicitamos aos colegas que, dentro do possível, evitem ligar para obter tais informações, o que tem congestionado, consideravelmente, as duas linhas telefônicas do Sindicato e dificultado a realização de outros trabalhos. Informamos ainda, que os colegas da ativa poderão obter as informações com os membros da Comissão Sindical de sua DRR, conforme nomes constantes do "Expediente" na página 02.

Notifisco - Qual é a principal proposta da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo?

YAMADA - A proposta básica da Secretaria juntamente com o prefeito Cassio é a geração de empregos, atraindo a instalação de novas empresas, ativando o comércio, aumentando a indústria e também através da promoção de pequenos produtores, artesãos e profissionais liberais.

Assim sendo, a classe fiscal, como um corpo de técnicos, que tem grande conhecimento de empresas e da realidade sócio-econômica do município, terá participação importante na execução do combate ao desemprego, onde iremos solicitar a ajuda de 1ª Delegacia, CRE, AFFEP, SAFITE, para que, possamos atingir nossas metas.

Notifisco - Quais os principais projetos da Secretaria?

YAMADA - Falar sobre projetos, ainda é prematuro, mas estamos fazendo contato com a Secretaria da Indústria, Comércio/Esporte e a nível municipal, IPPUC, Prefeitura, que já tem as 12 propostas de campanha do Cassio, entre as principais, Linhão de Emprego, Empório Curitiba Centro e Bairro, que são projetos que têm muito a ver com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, e com o Micro-Polo, que atende o desempregado via SINE, onde visa a qualificação e a capacitação do indivíduo. Assim, nesta parceria, existirá uma cumplicidade entre todos os órgãos e poderemos atingir nossas metas.

Notifisco - Na sua opinião qual é a posição da cidade de Curitiba no Mercosul?

YAMADA - A integração de Curitiba no Mercosul, poderia ser dita, como se a cidade fosse uma "porta de entrada", devido à sua localização geográfica. Estamos assimilando para entender e aliar todo o potencial que a Secretaria tem com relação aos projetos.

Notifisco - Sobre o Imposto Simples, qual a sua posição?

YAMADA - Na minha opinião o sistema deve existir sobre a desburocratização, simplificação e até pela diminuição de encargos. Entretanto,

No início deste ano, o vereador Geraldo Yamada assumiu o cargo de secretário da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo, da Prefeitura Municipal de Curitiba. Como fiscal, foi chefe de Agência, Inspetor Regional de Fiscalização, IGF. Com uma vasta experiência nas áreas política e fiscal, Yamada nos conta o que pretende realizar à frente da Secretaria.

Entrevista com Geraldo Yamada Vereador pela 3ª Legislatura



Geraldo Yamada, vereador reeleito pela 3ª legislatura e atual Secretário da Indústria, Comércio e Turismo de Curitiba

ção de empregos, através da implantação de novas indústrias. Dessa forma as decisões na nova área de atuação, será baseada numa perspectiva de arrecadação tributária, para que o prefeito Cassio Taniguchi possa atender às reivindicações dos curitibanos, principalmente na área social.

to, não devemos perder de vista a descentralização. A proposta que cria o SIMPLES, apresenta o grande equívoco da centralização destes controles através da Receita Federal. Assim, na minha opinião é o desmonte do Estado e Município. Se não houver a centralização da arrecadação e fiscalização pelo município e pelo Estado é inevitável a perda, que já existe e poderia ser maior e este controle

pela União é uma via de duas mãos bastante duvidosa. A Receita irá para a União, sem saber se o município ou Estado irá receber a sua parte: como e quando.

Notifisco - A classe fiscal poderá contribuir com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo?

YAMADA - Curitiba representa a 1ª Delegacia. Condição de grande importância na Receita Estadual da capital. Os funcionários da coordenação da Receita têm conhecimento da produção local, sendo muito importante aproveitar estas informações para a Secretaria. Assim, nesta parceria, existirá uma cumplicidade entre os órgãos, para que então, possamos atingir nossas metas.

Notifisco - Com o bom relacionamento e experiência como fiscal, qual a sua preocupação como Secretário?

YAMADA - A experiência adquirida na Coordenação da Receita do Estado, no exercício da função de Agente Fiscal, com certeza vai facilitar o trabalho frente à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Curitiba. O relacionamento com vários setores da economia trouxe informações tributárias e gerenciais necessárias na formação de uma política industrial para a capital. Temos conhecimento das necessidades fiscais do empresariado local, para análise e decisão de incentivos à geração



Autoridades no "10º Conafisco"

O "10º CONAFISCO", realizado em São Luiz do Maranhão, teve a participação de diversas autoridades, dentre elas a governadora do Maranhão, Roseana Sarney e o ministro do Planejamento, Antonio Kandir. Alguns colegas mantiveram contato com as referidas autoridades, sendo fotografados. São eles os colegas Luiz Carlos Macoris da 13ª DRR, Rosemary Saito e Helio Sanzovo, Florivaldo Galisteu, José Flávio de Freitas e esposa, da 8ª DRR.

REDUTOR SALARIAL

Ações Judiciais

Informamos abaixo a posição dos processos de redutor:

- 1) **Autores: Agnor Minari e outros**
Autos 12.783/95
Aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça
- 2) **Autores: Adão João da Silva e outros**
Autos 18.009/93
Sentença favorável do Juízo da Quarta Vara da Fazenda publicada em dezembro. Decorre prazo para interposição de recurso.
- 3) **Autores: Antero Bombassaro e outros**
Autos 29.126-1
Cessaram os descontos em dezembro/96. Estamos promovendo a execução que originará a requisição para inclusão no orçamento do Estado.
- 4) **Autores: Adelmário França e outros**
Autos 29.465-3
O Juiz expediu citação para cumprimento do V. Acórdão no dia 17/02/97
- 5) **Autores: Airton Luiz Massinhan e outros**
Autos 29.591-8
Os atrasados estão requisitados para o orçamento deste ano.
- 6) **Autores: Acir Tedeschi e outros**
Autos 29.778-5
Os atrasados estão requisitados para o orçamento deste ano.
- 7) **Autores: Acyres Mafra Silveira e outros**
Autos 29.594-9
Encontra-se na Terceira Câmara Cível com o desembargador relator Silva Wolff para conclusão, desde 13/04/94.
- 8) **Autores: Nicola Salim Dauage**
Autos: 37.886-7
Corre prazo para o Estado interpor embargos à execução que originará a requisição dos atrasados no orçamento do Estado.
- 9) **Autores: Air Pessa Sampaio e outros**
Autos 38.301-3
Encontra-se na Segunda Câmara Cível com o Desembargador relator Altair Pattitucci desde 29/03/95.



Florisvaldo Fier - deputado estadual
Murilo Ferreira
Walbach - IGF
Fernando Takeshi Ishikawa - IGT
Dimas Soares - Presidente Conselho Deliberativo da AFFEP

Posse das Diretorias da AFFEP/SAFITE



Atual e ex-presidentes do SAFITE, Fernandes dos Santos - Roberto A. Piekarczyk - Luiz Fernandes de Paula e José Candido de Abreu



Hidekazu Takayama - Deputado Estadual; Fernandes dos Santos - Presidente SAFITE
Roberto Piekarczyk - Presidente da AFFEP; Rosa M. Chiamulera - Vereadora Curitiba; Geraldo Yamada - Vereador Curitiba

No dia 29 de novembro passado, aconteceu no salão do Clube Literário, em Curitiba a posse das novas Diretorias da AFFEP e do SAFITE. Compareceram à posse dezenas de Fiscais de todas as Regionais, principalmente, os membros do Conselho Deliberativo da AFFEP e os membros das Comissões Sindicais do SAFITE que também foram empossados na mesma data.

O evento contou ainda com a presença das seguintes autoridades - Hidekazu Takayama - Deputado Estadual; Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Deputado Estadual; Geraldo Yamada - Vereador e Secretário da Indústria e Comércio e Turismo de Curitiba; Rosa Maria Chiamulera - Vereadora de Curitiba à época; José Ananias - Prefeito de Guaratuba; Costa e Eraldo Secretários Municipais de Guaratuba.

Esperamos que nesta nova etapa da jornada que estamos iniciando possamos contribuir, ainda mais, para o fortalecimento da classe Fiscal do Paraná. Sendo que a responsabilidade dos novos dirigentes são ainda maior, à medida que hoje temos o maior número de associados já alcançado nas duas entidades: AFFEP - 2.400 sócios; SAFITE - 1.600 sócios.

REDUTOR SALARIAL

AÇÕES IMPETRADAS PELA AFFEP - No mês de novembro passado, em uma das ações impetradas pela AFFEP, em 1992, através do Dr. João Cruz, mais 80 colegas tiveram suas cotas de produtividade e os 40% excluídos do redutor em decisão do Supremo Tribunal Federal, através do processo 37.886-7, encabeçado por Nicola Salim Dawage; em dezembro, também, foram excluídos do redutor outros 80 colegas, através do processo 29.126-1, encabeçado por Antero Bombassaro; e para nossa satisfação o processo 29.465-3, encabeçado por Adelmário França foi decidido favoravelmente ao Fisco e mais 80 integrantes da ação terão as suas cotas retiradas do redutor, provavelmente, a partir de março. Com estas três recentes vitórias, hoje, aproximadamente 400 agentes fiscais já tiveram o seu direito garantido na constituição restabelecido através de reiteradas decisões judiciais. Estas pessoas que integram estes citados processos, em relação aos atrasados, os cálculos judiciais já estão praticamente prontos e os valores, devidamente, corrigidos serão encaminhados para constarem do orçamento de 1998, para pagamento através de precatório.

AÇÕES IMPETRADAS PELO SAFITE - As ações impetradas pelo SAFITE em 1996, sobre o redutor salarial, através do Dr. João Domingos Cardoso e Amauri da Silva Torres, tiveram o seguinte encaminhamento:

- inicialmente impetrou-se junto a 4ª Vara da Fazenda Pública, ação única integradas por 707 agentes fiscais ora requerentes, a qual foi desmembrada por determinação do juiz titular, a cada 10 autores, resultando em 70 ações ordinárias, cumuladas com pedido de antecipação de tutela;

- em dezembro o Juiz Francisco Rabelo, concedeu a antecipação da tutela em todas as ações requeridas;

- em janeiro o Estado do Paraná correu através da Procuradoria, mediante agravo de instrumento, pedindo a suspensão da tutela concedida. Na sequência, em virtude das férias forenses, todos os processos foram distribuídos ao Presidente do Tribunal de Justiça o qual deu provimento ao pedido de suspensão da tutela pleiteada, sem ter julgado o mérito do pedido inicial;

- no dia 07 de fevereiro, o Dr. Amauri, interveio respondendo ao agravo de instrumento com concomitante pedido de agravo regimental. Deste modo, caso o mérito seja julgado impro-

cedente pelo relator do processo, ainda assim o mesmo deverá ser apreciado pela Câmara do Tribunal de Justiça;

- no dia 17 deste mês foi protocolada a impugnação da contestação apresentada pela Procuradoria nos processos de ação ordinária, cujo pedido de antecipação de tutela corre paralelamente.

Aguardaremos o julgamento da resposta ao agravo de instrumento, o que só deverá ocorrer num prazo de 60 dias. Caso seja julgado improcedente, entraremos com recursos junto ao Supremo Tribunal Federal.

A antecipação de tutela concedida pelo Juiz, para que cessasse imediatamente a incidência do redutor sobre as cotas de produtividade não chegou a ser implantada na folha de pagamento do mês de janeiro em virtude das férias forenses, já que o Procurador Geral do Estado que é quem toma ciência do processo não o encaminhou para que a SEAD tomasse as providências. No entanto, nada pudemos fazer porque o juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública estava em férias e não foi possível informá-lo do não cumprimento de sua determinação. Como o Estado conseguiu a suspensão do efeito da antecipação de tutela, não foi possível implantá-la para fevereiro. Isto porque, mesmo que o redutor não tivesse incidido sobre as cotas de janeiro, em fevereiro o mesmo teria que retornar em função da suspensão da tutela. Agora, em relação a este processo, só nos resta aguardar o julgamento do mérito para sabermos se conseguiremos ou não a suspensão da incidência do redutor sobre as cotas, de qualquer forma o processo de ação ordinária está tramitando e o seu desfecho deverá ser o mesmo dos processos impetrados pelo Dr. Cruz.

Judicialmente, ainda temos algumas alternativas que estamos estudando. Uma delas é impetrarmos uma ação pedindo isonomia com os Procuradores (retirada das vantagens de caráter pessoal do redutor), que está sendo estudada pelo Dr. Amauri. Outra seria entrar com ação direta de inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Paraná ou no Supremo Tribunal Federal, que também estamos verificando qual a possibilidade de êxito e se não causará prejuízo nas ações ordinárias que encontram-se em andamento. No próximo Notifisco já estará definido qual destes instrumentos jurídicos nos valeremos para tentar agilizar a queda do redutor.

NEGOCIAÇÕES ADMINISTRATIVAS - Em dezembro passado, surgiu fortes rumores, inclusive de fontes da pró-

pria Secretaria da Fazenda que chegou declarar que em janeiro o redutor dos Fiscais seria resolvido. Como vimos em nosso contra-cheque de janeiro o mesmo não foi retirado. Mais esta desilusão em relação a solução do redutor deixou a todos quase incrédulos de uma solução administrativa. Pois, nas várias vezes que conversamos com os Secretários sobre o redutor, sempre nos disseram que não poderiam resolvê-lo para o Fisco, pois teria que estender às demais categorias. No entanto, a partir de janeiro os Procuradores (os quais estão de parabéns e certamente é justo) passaram a ter o direito constitucional respeitado, ou seja, as suas vantagens de caráter pessoal estão fora do redutor. Então professor Miguel Salomão, resolver o redutor para o Fisco sem estender às demais categorias não era possível? Agora resolver para outras e deixar-nos de fora é? E não há que se falar em decisão judicial, pois a primeira decisão judicial no Paraná, reconhecendo vantagens de caráter pessoal como fora dos limites do redutor é dos Fiscais, através das decisões do Supremo Tribunal Federal, nos processos do Dr. Cruz, que já reconheceu este direito há mais de 300 Agentes Fiscais. O que falta é simplesmente vontade política. O precedente está aberto. E como não seremos nós os primeiros, esperamos que o Governo tenha bom senso e nos conceda o que os tribunais têm nos garantido em todas as ações.

A paciência do Fisco chegou ao limite. Prova disto, é que no final de janeiro muitas das pessoas que ocupam cargo em comissão na CRE, reuniram-se com as Entidades de Classe (AFFEP/SAFITE), para demonstrar sua insatisfação com a atual situação e com a falta de perspectiva de uma solução administrativa. O resultado desta reunião, foi que no mesmo dia falamos (cargos em comissão e os presidentes das entidades) com o Diretor da CRE, para propor a ele uma união de esforços para sensibilizar o governo que a situação é insustentável. Recentemente, o Reni nos afirmou que o Secretário da Fazenda está empenhado em buscar uma solução junto ao governador, pois sabe que não é possível suportar este arrocho por muito mais tempo.

Finalmente, se uma solução negociada não for apresentada dentro de um curto espaço de tempo, teremos que nos preparar para uma grande assembléia da categoria para buscarmos alternativas de "sensibilizar" o governo dos nossos direitos que ele teima em não respeitar.

LISTA Nº 2

(* Estão sem r

Acir Tedeschi
Adelino Canai
Aldolfo Kerasauska
Ahir Ramos
Alice Pereira Alves
Aloir Mesquita
Alvaro Rodrigues Jr
Amélia Maria Resse
Antonio Calderelli C
Antonio Jair dos Sa
Antonio Rogeski
Antonio Zair Stival
Aparecida Andrade
Arlindo José Glivatt
Armando Gervason
Ary José de Andraco
Ary Zarpellon Galici
Augusto Cedor Las
Benedito Ursi
Benjamim de Castr
Celso Redi
Cezar Trauczynski
Clelia Erzeli Marque
Cleto Tamanin
Dagoberto de Souza
Divone Silva Ferrei
Douglas Júlio Simil
Edon Aramys Costa
Epaminondas de O
Ernesto Kirchner
Erni Pusch
Evaldo Ernesto Cas
Francisco de Paula
Geraldo Marques da
Geraldo Zuliani
Gleide Ferreira Fon
Helena Margarete T
Helmuth Germano V
Hyron Homero Dan
Jairo Erik Moreira T
João Almir Celezins
João Chiarelli Salga
João Francisco Sika
João Manoel Delga
José Antonio Ferna
José Carlos Castell
José Carlos Mes
José Cláudio Alves
José Diniz Gonçalv
José Gaspar de Me
José Marçal Antoni
José Marçal Kamir
José Tertuliano Cor
Laurindo Miguel De
Leonardo Pogogels
Lineo Corcini
Luiz Ciruelos Sobri
Lyrant Mehl
Mafalda Alves Corr
Maria Anna Gertruc
Maria Edidia de Alr
Mário Grott
Mário Vegini
Milton Ivan Heller
Moacir Carlos Bagg
Murilo Ferreira Wal
Ney Simonetti
Orlando Menon
Ozir Oscar Kronlan

Nº 2

(* Estão sem r

Airton Luiz Massin
Albanir Xavier Atai
Alcyone Vesper Pin
Arivonil Sponholz
Ary Cornelsen

OS INTEGRANTES DO PROCESSO DO REDUTOR

78-5

desde abril/96

Avelino Mazotti
Benedito Hoffmann
Carlos Mitsuaki Nomura
Cirino Correa
Claudino Pinheiro Fontoura
Cláudio Roza
Cleonice Stefani Salvador
Cloecyr José de Araújo Monteiro
Djalma Magalhães Couto
Edgar Mattos de Souza
Edmylson Paula de Toledo
Eduardo Skrosky
Edumar Carneiro Teixeira
Elisabeth Igenes Riehs
Enio Colini Gonçalves
Eunice Harumi Okamura
Fario Pimenta de Padua
Francisco Piekarczyk
Gerson Scarpim
Hamilton Roque Cioffi
Helena Santos Melchior
Helio Godoy
Hermenegildo Furlanetto
Ivani Angelo Fabro
Ivanildo do Vale Dantas
Jairo Erik Moreira Teles
Janete Verzini Lanzaolo
Jerônimo Puchalski
Joana Maria de Jesus Costa
João de Andrade Neves
João Ney Marçal
José Abel Brina Olivo
José Abílio Machado
José Carlos Carvalho
José Evêncio de Carvalho
José Leocádio da Cruz
José Maria do Amaral Santos
João Maria Zanardini
Juacyr Fahad
Kimiyo Kato
Laura do Rocio Ribas
Lauro Garcia do Amaral
Lauro Lima de Macedo
Lea Bittencourt Rocha
Leomiyf Hoffman
Leonel Vieira dos Santos
Levy Barreto de Rezende Braga
Luiz Almeida Rocha
Luiz Carlos Gonçalves
Luiz Celso Matos
Luiz Saldanha Sari
Manoel Carlos Kirchner
Marco Antonio Bandechi
Maria de Lourdes Costa Maciel
Maria de Lourdes Franco Ferreira
Maria de Lourdes dos Reis Pereira
Maria Roseli Gadens D'Avila
Marmonn Emilio Nadonny
Maura Miranda Patrício Molak
Milton Pereira dos Santos
Móacir Charles Agnelo Borges
Nelson Andrade Neves
Nelson Figueira Garcia
Nelson Mitsuo Suzuki
Nivaldo Santos

Nº 37.886-7

(*) Estão em redutor desde Novembro/96

Nicola Salim Dauage
Nilson Marcelino de Godoy
Noel Salazar Gomes Marques
Oney da Rocha Pombo
Orestes Benato
Orlando Belin
Ormelio Westphalen
Oscar Ferreira Bueno
Osmar de Araújo Gomes
Osny Pereira da Luz
Ozires de Mello
Paulo Arioman Toniolo

Paulo Cezar Varella
Paulo Duarte Medeiros
Paulo Ferreira Cunha
Paulo Franzini
Paulo Renato Sebrao
Paulo Saburo Kawashita
Pavo de Almeida
Pedro Alexandrino de Souza
Pedro Angela da Silva
Pedro Maia da Silva
Pedro Rui
Pedro Soares de Souza
Raide da Silva Vieira
Ralf Kiwal de Lima
Randal Calil Fadel
Raynullo Feijó Gaião
Reinaldo Zanol
Renato Brasil da Rocha
Rene Silveira
Reynaldo do Eichholz Junior
Ricardo Angelo Perdigão Vialle
Romaozir Mello de Camargo
Romário Luiz Palhares
Ronaldo Bremer
Roque Ormenezze
Rosenery Toledo Cavalheiro
Saudino Deoclyde Barbiero
Sebastião Pinheiro
Sebastião Ribas
Sérgio Hisao Akiyoshi
Sérgio Sussumo Siguimura
Sisumir Chiba
Sueli Ramos Araújo
Unias da Silva
Valdir Antonio Kurquievicz
Valmor Machado
Valter Chiaramonte
Vilasio Krainer
Virgilio Felicio
Vitor Linhares
Waldir Gonçalves
Waldomiro Garanhani
Waldomiro Polega
Walter Nascimento
Wilson Pina Ribeiro do Ouro
Yedo Graczyk
Zilma Prugger
Zuleica Santos da Cruz
Vitor Rides Nascimento

Nº 29.126-1

(*) Estão fora do redutor desde dezembro/96

Antero Bombassaro
Antonio Bonin
Antonio Carlos Valfrío
Ari Rodrigues de Campos
Artur Antonio Calefe
Abilio de Barros Medaglia
Airtón Teixeira Ferreira
Alcyf Lopes
Angelo Ramires Galego
Antonio Serafim Blaszczyk
Ari José Mikos
Carlos das Graças Chaves
Carlos Pereira Goulart
Carlos Renato Jorge
Celestino Antonio Pazinato
Cesar Augusto dos Santos
Cesar Roberto Tavares Tironi
Cherubim Ayres de Aguirre
Daniel Mauro Moreira
Dirceu Lopes de Araújo
Domingos Martins
Doralice Midori Fujii
Durval Sebrao Neto
Eduardo Gusmão dos Anjos Filho
Eduardo Zelak
Ernesto Giffhorn
Evander Tamarozzi
Felipe Fernandes Pacheco

Florindo Delalibera
Gema Ceabra
Genesare Meister Martins
Geraldo Cogio Sobrinho
Gil Fernando de Oliveira Lima
Gilberto Carlos Frederico Riedel
Gilda Guimarães Castilho Santos
Gonçalves Rissato
Hélio Domingos
Ignef Bruchez
Ivo Kieski
Jacob de Tapitanga Huy
Jerson Santos Silva
Joana Maria de Jesus Costa
João Quirilos Assis
Jorge Antunes Branco
José Carlos Lara Demeu
José Fernando Guapo
José Lima Trevisan
José Luiz Rodrigues
José Rezende de Oliveira
José Rodrigues de Azevedo
José Waldir Rodrigues
Juarez Augusto de Moraes
Leonildo Prati
Leopoldo Keller
Libertino Gonçalves de Gouveia
Lourenço Euclides Malucelli
Luiz Alberto Mocelin
Luiz Fernandes
Luiz Fernando de Brito
Manoel Trindade Lopes
Maria Inês Vicente de Araújo
Mário Bagatin
Miguel Salim Dawagi
Moacir José Ceolin
Nagiba Buffara
Nair Honda
Oscar de Sá Sottomaior
Oswaldo Fracaro
Paulo Eugênio da Fonseca
Paulo Romero Mendes Pain

Nº 29.465-3

(*) Estarão sem redutor provavelmente a partir de março/97

Adelmário França
Adilson Wollmann
Adir Paulo dos Santos
Almiro Pedro Lacerda
Alvides Marconato
Ary Guimarães
Astolpho Souza Cavallin
Augusto Domingues dos Santos
Celso Claro Fontana
Darcy Sacks
Dahyra Dinorah Celbeke Mattana
Dirce Genol da Rocha
Dirceu Ribas Guimarães
Emanoel Reinaldo Caxambu
Euclides Lemos
Fermio Kovaltchuk
Francisco de Paula Cujo
Gaby Bueno de Chagas
Gilberto Basilio de Oliveira
Jacir Ferreira Martins
José Diniz Gonçalves
José Zélio da Cruz
Juvelino Antonio de Matos
Luiz Francisco Guimarães
Maria do Rosário Santos Sald
Maria de Lourdes Domingues de Aguiar
Mário Dias
Nelson Andrade Neves
Nelson Elias Julião
Noel Salazar Gomes Marques
Oracy Bassoi
Stefano Corbelini
Renato Ferreira Passos
Ruy Fernando Patitucci
Romar Teixeira Nogueira

91-8

desde abril/96.

Ferreira Alves

No dia 08/01/97, o diretor da CRE, Reni Ataíde Pires, esteve visitando a 9ª DRR, onde promoveu reunião de trabalho com a gerência e os funcionários da Regional.

Na ocasião, fez um relato dos resultados obtidos pela CRE no exercício de 1996. Segundo expôs, apesar das dificuldades, foi um ano produtivo e com bons resultados. A arrecadação teve uma evolução positiva, apresentando um aumento real, e os projetos desenvolvidos e implementados pela CRE foram decisivos para a consecução desse resultado. Elogiou o desempenho e a participação dos funcionários em geral.

Discorreu, ainda, sobre o que foi feito em termos de treinamento de pessoal, da compra de equipamentos, dos projetos de reestruturação e modernização da CRE e do financiamento obtido com esse objetivo.

Abordou a questão da dissiminação dos créditos "frios", das firmas fantasmas, dos saldos credores, inclusive de empresas baixadas, e do trabalho realizado na apuração dessas falcatruas. Alertou sobre os cuidados e a necessária vigilância que devemos ter em relação a essas questões. Fez, também, uma exposição sobre o SIMPLES e em que condições o Estado do Paraná fez sua adesão.

Por fim, tratou da questão do redutor aplicado sobre as quotas e sobre as dificuldades financeiras dos funcionários administrativos. Quanto ao primeiro item, disse que vai empenhar-se para que a exclusão desse limitador, já conseguida por boa parte dos fiscais, via decisão do Supremo, seja estendida a todos. Em relação ao segundo tópico, considerou que as dificuldades que passam os administrati-

Reforma na 9ª DRR

vos são sérias e precisa ser encontrada uma solução e, talvez, a melhor seja a criação de quadro próprio, no que vai se empenhar.



Flagrante da reunião com o diretor da 9ª DRR

INAUGURAÇÃO

Após a reunião, foi realizado ato de inauguração da nova cobertura da parte frontal do edifício-sede da 9ª DRR, sendo a placa descerrada pelo Diretor juntamente com o delegado regional, Gilberto Della Coletta.

Os trabalhos da reforma duraram praticamente 4 meses e, durante a execução, trouxeram muitos transtornos a funcionários e até aos contribuintes. O sacrifício, porém, valeu a pena porque, na situação anterior, além das goteiras e do forro avariado, sujeito a queda, haviam sérios riscos de incêndio em razão da fiação elétrica exposta e emaranhada. Com a reforma, foram sanados esses problemas. Além disso, as divisórias, foram trocadas por outras de cor clara, tornando o ambiente mais acolhedor e agradável para o trabalho.

Outra conquista que a reforma proporcionou foi concretizar um sonho há muito tempo acalentado pelos funcionários da 9ª DRR, qual seja a criação da biblioteca. Hoje, a Regional tem uma biblioteca acolhedora, contendo diversas obras, grande parte doada pelos próprios funcionários. Um terminal de computador, ligado à Internet, também fica à disposição dos funcionários para consultas e pesquisas. Contém, ainda, uma ampla mesa que pode ser utilizada para reuniões.

Em síntese, a reforma era necessária e sua execução trouxe uma melhora qualitativa ao ambiente de trabalho da parte afetada.

Assessoria de Resultados da 9ª DRR

CHAME A POLÍCIA

A AFFEP, comunica aos seus associados que não mantêm recebimento de qualquer tipo de taxa a título de apólice de seguro de vida ou venda de propaganda em jornais, revistas ou periódicos, nem tampouco venda de títulos de uso de Colônia de Férias. Este alerta deve-se a indivíduos mal intencionados que vêm usando o nome da AFFEP, para tentar extorquir dinheiro, chegando inclusive, a falsificar cheques de associados.

Em caso de dúvida, consulte a AFFEP, pelo telefone (041) 223-7414, ou a Autoridade Fiscal do seu Município.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA AFFEP

Em virtude de algumas reclamações recebidas ultimamente, informamos aos Associados que a AFFEP, trabalha no seguinte horário:

08:30 às 12:00 horas e 13:30 às 18:00 horas

Ao telefonar para a AFFEP, na busca de informações, serviços ou contato com algum funcionário, pode ocorrer atraso, em virtude da pessoa estar no prédio, mas não na sala. Nesse caso, pedimos compreensão e caso seja necessário, deixe recado com a recepcionista, que a ligação lhe será retornada.

Plano de Saúde - Unimed

Uma das principais metas do presidente da AFFEP, Roberto Aparecido Piekarczyk é o atendimento do Associado em relação à saúde. Como sabemos o Estado Brasileiro é incapaz de atender sua função social, principalmente em relação à saúde. Somos obrigados a dispendir uma boa percentagem de nossos parcos ganhos, para manter um plano de saúde privado que nos atenda na pior das necessidades, a doença. A AFFEP mantém há muitos anos planos de saúde, para atendimento do associado. Hoje temos convênio com AMIL e UNIMED, nesta com 1.600 conveniados. O objetivo de termos um plano empresarial é a redução dos valores desse plano. O contrato vigente com a UNIMED é o da parceria, ou seja, indenizamos a empresa, pelos gastos efetivados pelos conveniados. Isso reduz o preço para algo em torno de 50% de um plano particular. Acontece porém que, caso os gastos sejam superiores aos valores mensais, os conveniados devem arcar com o "déficit". Até o mês de outubro havia um equilíbrio entre o gasto e a receita. Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1996, os gastos foram muito superiores. Em torno de 70% dos conveniados utilizaram os serviços nesses meses. Essas defa-

sagens foram repassadas para o conveniado. Em janeiro, com um controle de autorização dos procedimentos, realizado pelo Departamento Médico da AFFEP o equilíbrio foi reestabelecido. Com a finalidade de contornar essa situação, a Diretoria da AFFEP está tomando as medidas cabíveis, no sentido de apresentar alternativas aos Associados. Em data de 21 de fevereiro, estivemos reunidos com a Diretoria Financeira da UNIMED onde levamos a preocupação com a situação e pedimos propostas para resolução. Brevemente teremos a resposta a essas indagações e então convocaremos uma Assembleia Geral Extraordinária, para que os Associados tomem conhecimento e decidam.

Alguns esclarecimentos tentaremos efetuar desde já:

1 - Nosso plano com a UNIMED é Empresarial, pré-pagamento, com parceria. Nessa modalidade as faixas etárias são somente duas: até 55 anos e mais do que 55 anos.

2 - O custo particular do plano completo BÁSICO + 1 + 3, com idade até 55 anos, diretamente na UNIMED é de R\$ 90,90 com um reajuste a partir de maio de 20% totalizando R\$ 110,00.

3 - A UNIMED apesar de ter atuação nacio-

nal é composta por cooperativas regionais. Em cada região são respeitadas suas peculiaridades, na contratação de convênios empresariais. Por isso o preço varia, conforme a infraestrutura médica na região.

4 - O plano empresarial oferecido pela UNIMED é o UNIPLAN, composto por dois módulos: MÓDULO BÁSICO e MÓDULOS OPCIONAIS. Os opcionais são: 1 - acomodação diferenciada; 2 - Obstetrícia; 3 - cardiologia e procedimentos especiais; Além disso possui mais um MÓDULO ESPECIAL e um MÓDULO MEDICAMENTOS (sendo estes dois últimos criados recentemente). Portanto temos 3 opções, mais as combinações possíveis. Por exemplo para o homem não interessa o opcional 2 - Obstetrícia.

5 - As diferenças de preços entre os planos, de acordo com os opcionais escolhidos, são muito grandes. Quando fizermos comparações temos que nos lembrar disso.

6 - Como já foi dito a UNIMED irá reajustar seus preços, em aproximadamente 20% (vinte por cento), a partir de maio.

BREVEMENTE SERÁ CONVOCADA UMA ASSEMBLÉIA PARA TRATAR DO ASSUNTO.



RESUMO DE INFORMAÇÕES

UNIPLAN
2000

MÓDULO BÁSICO

- As coberturas do MÓDULO BÁSICO serão prestadas aos usuários regularmente incluídos na Proposta de inscrição, imediatamente após o cumprimento das carências específicas, cuja contagem se inicia após o vencimento e consequente pagamento da 1.ª mensalidade, mesmo nos casos de urgência/emergência e dentro dos limites, a saber:

ACIDENTES PESSOAIS

- 24 (vinte e quatro) horas após o vencimento e pagamento da 1.ª (primeira) mensalidade.

REMOÇÕES RODOVIÁRIAS

- 24 (vinte e quatro) horas após o vencimento e pagamento da 1.ª (primeira) mensalidade, dentro do perímetro urbano de Curitiba.

CONSULTAS

- Após vencimento e pagamento da 2.ª (segunda) mensalidade.
* Em caráter particular (horário marcado), com médicos especializados de elevados padrões, conforme a sua necessidade e com liberação via telefone.

EXAMES

- Após vencimento e pagamento da 3.ª (terceira) mensalidade.
* Análises clínicas; eletrocardiograma convencional; eletroencefalograma; exames citopatológicos e exames radiológicos.

INTERNAÇÕES CLÍNICAS

* **180 (cento e oitenta) dias** para: internações clínicas; cirurgias ambulatoriais (quando realizadas em ambulatórios, sem necessidade de internação hospitalar); exames anatomopatológicos, a saber: exame anatomopatológico pré-operatório; exame anatomopatológico por órgão; biópsia ou biópsia aspirativa; revisão de lâmina; imunoperoxidase (por anticorpo primário); ato de coleta de punção biópsia aspirativa, por agulha fina, de estruturas cutâneas (cisto epidérmico); ato de coleta de punção biópsia aspirativa, por agulha fina, de órgãos ou estruturas superficiais (mama, tireóide, etc.); ato de coleta de punção biópsia aspirativa, por agulha fina, de estruturas profundas ou intracavitárias (tórax, abdominal, osso, etc.); hibridização molecular (por oncogem pesquisado); eletroneuromiografia, limitada a 01 (uma) por usuário, por ano civil; endoscopia; exames e testes otorrinolaringológicos; exames e testes oftalmológicos; fisioterapia, limitada a 40 (quarenta) sessões por usuário, por ano civil; testes ergométricos; ultra-sonografia (exceto obstétrica), limitada a 01 (uma) por usuário, por ano civil.

INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS

* **360 (trezentos e sessenta) dias** para: internações cirúrgicas (exceto as cirurgias cardíacas, obstétricas e oncológicas); provas de função pulmonar, limitada até o equivalente a 01 (uma) prova completa, por usuário, por ano civil; litotripsia, limitada a 02 (duas) aplicações por usuário, por ano civil; hemodíalise e diálise peritoneal, limitada cada uma a 06 (seis) sessões por usuário, por ano civil, nos casos agudos decorrentes de intoxicações exógenas, não sendo cobertos os casos crônicos agudizados.

As internações para tratamento clínico ou cirúrgico são limitadas da seguinte forma, não sendo estes limites intercambiáveis entre si, nem acumuláveis de um ano civil para outro: em enfermaria, até 60 (sessenta) dias, por usuário, por ano civil; em U.T.I., até 15 (quinze) dias por usuário, por ano civil.

* Estarão também cobertas, com carência de 18 (dezoito) meses, as patologias aqui denominadas "diferenciadas", para efeito de tratamento clínico ou cirúrgico, a saber: adenóides e amigdalite crônica; aderências e bridas; bócio; cálculos de vesícula biliar; cirurgia de varizes; cisto do ovário; colpoperineoplastia; criptorquidia; desvio do septo; fimose; halux valgo; hérnias; hipospádia; incontinência urinária; miomatose uterina; otite média crônica; turbinectomia; uvulopalatofaringoplastia e septoplastia.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR

- Assegura aos usuários: honorários médicos (cooperados); alimentação dietética ou normal; serviços de enfermagem; diárias de internação (quarto coletivo); taxas de salas; material de sala; exames complementares especializados para diagnóstico; controle de tratamento e evolução de doenças que tenham motivado a internação; anestésicos; oxigênio; homoterapia e U.T.I. (Unidade de Terapia Intensiva).



MÓDULOS OPCIONAIS

UNIPLAN
2000

OPCIONAL 1 ACOMODAÇÃO DIFERENCIADA

- Se contratado em até 30 (trinta) dias da inscrição original, carência igual ao plano Básico. De outro lado, se contratado após este prazo, obedecerá a carência de 12 (doze) meses, contados a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade.
* A internação será em apartamento ou quarto privativo com bwc, com acompanhante.

OPCIONAL 2 OBSTETRÍCIA

- A partir da contratação obedecerá as carências de:
a) Exames - 60 (sessenta) dias, contados a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade.
b) Parto - 15 (quinze) meses, contados a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade.
Ficam incluídos na cobertura contratual os procedimentos abaixo:
Anestesia de parto; cerclagem do colo uterino; cesariana com histerectomia; curetagem pós aborto; histerectomia puerperal; inversão uterina-cura cirúrgica; parto múltiplo; cirurgia da prenhez ectópica; ultra-sonografia obstétrica (3x por gestação); parto via baixa; cesariana; assistência ao recém-nascido.

OPCIONAL 3

CARDIOLOGIA E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

- A partir da contratação obedecerá carência de 12 (doze) meses, contados a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade
* Ficam incluídos na cobertura os procedimentos abaixo:
Densitometria óssea, limitada a 02 (dois) segmentos ósseos, por usuário, por ano civil; testes alergológicos; ecocardiografia uni e bidimensional, com doppler convencional, colorida ou não; hemodinâmica diagnóstica; hemodinâmica terapêutica; holter cardíaco; holter de pressão; eletroencefalograma com mapeamento cerebral, limitado a 01 (um) por usuário, por ano civil; eletroneuromiografia; potencial evocado; polissonografia, limitada a 01 (uma) por usuário, por ano civil; Medicina Nuclear; cintilografias; provas de função pulmonar; radiologia intervencionista; neuro-radiologia; ressonância nuclear magnética; tomografia computadorizada; ultrassonografia (exceto obstétrica); videolaparoscopia cirúrgica; videolaparoscopia diagnóstica, limitada a 01 (uma) por usuário, por segmento, por ano civil; quimioterapia, desde que administrada pelas vias venosa, arterial, vesical, peritoneal e tecal, excluída a cobertura para medicamentos importados; radioterapia; cirurgias oncológicas; distúrbios do sono; epilepsia - tratamento cirúrgico com eletrocorticografia; neuro-cirurgia; angioplastia; cirurgia cardíaca.

OPCIONAL MEDICAMENTOS

- Fica incluído na cobertura contratual o fornecimento, para uso próprio de cada usuário inscrito neste opcional, de 1.200 (mil e duzentos) medicamentos de acordo com a "Relação Atendida pelo Opcional Medicamentos", que após obedecer carência de 120 (cento e vinte) dias a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade são retirados nas farmácias da Rede Minerva de Curitiba e Região, conforme prescrição de Médico Cooperado.

OPCIONAL ESPECIAL

- A aquisição deste módulo opcional exclui, após obedecer carência de 12 (doze) meses contados a partir do vencimento e pagamento da 1.ª mensalidade o limite de diárias em internação clínica e/ou cirúrgica. Ficam também incluídas na cobertura contratual os seguintes materiais de alto custo: próteses cardíacas a saber: marcapasso cardíaco programável com telemetria; marcapasso cardíaco câmara dupla; prótese valvar mecânica de bcla; prótese valvar biológica; anel para aneplastia valvular; prótese valvular mecânica de duplo folheto; prótese mecânica de baixo perfil (disco) e endo-prótese intracoronariana (stent); próteses ortopédicas, a saber: de quadril; de joelho e de ombro; prótese oftalmológica: lente intra-ocular; válvulas, a saber: válvula duplo folheto mecânica - marca ATS; válvula duplo folheto mecânica - marca ORPS; válvula duplo folheto mecânica - marca ST. JUDE; válvula mecânica - não duplo folheto - marca OMNISCIDNSE; válvula cardíaca mecânica duplo folheto - marca MEDTRONIC; alimentação enteral e parenteral; micro-cirurgia reconstrutiva (exceto transplante e implante).

Instalação da 2ª DRR

Em cumprimento a Resolução nº 207/96 do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Fazenda, MIGUEL SALOMÃO, em 06 de fevereiro de 1997 foi instalada a 2ª Delegacia Regional da Receita, com sede em Curitiba, na Rua Engenheiros Rebouças, nº 2176. A circunscrição abrange os municípios de Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Guajuvira, Guaracqueçaba, Guaratuba, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Matinhos, Morretes, Paranaguá, Pien, Pinhais, Piraquara, Pontal do Paraná, Quitandinha, Rio Branco do

Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas.

Os Postos Fiscais Fragosos, Querobino Pamphilo da Silva, Milton de Almeida e Cais do Porto passaram, também, para a circunscrição da 2ª DRR.

Na ocasião, o Senhor Reni Pires, Diretor da Coordenação da Receita do Estado, empossou o Senhor Gilberto Della Coletta, nas funções de Delegado Regional da Receita da 2ª DRR, que tem como Assessores de Resultados os Senhores Antonio Agostinho Rebutini e Hélio Hisashi Obara, e como Inspetores Regionais de Tributação, Arrecadação e Fiscalização, o Senhor Mário Kazuhiro Outi, a senhora Satiko Kawahara e o Senhor Gastão Rogério Segalla, respectivamente.



Na foto Gilberto Della Coletta, Delegado Regional da 2ª DRR, Reni Pires, Diretor da CRE e Angela Beatriz Lopes, Chefe do GRHS/SEFA, procedendo a leitura do Termo de Instalação da 2ª DRR e Posse do Delegado

Treinamento na CRE

A Coordenação da Receita do Estado, através do Centro Paranaense de Desenvolvimento do Pessoal da Receita (CENPRE), realizou no período de janeiro a outubro deste ano um total de 144 cursos, abrangendo as áreas de informática, legislação tributária, recursos humanos e gerência, com a participação de 2.416 funcionários.

Nestes cursos, informou Reni Pires, diretor da Receita Estadual, foi efetuado o treinamento de cerca de 65% dos funcionários da CRE e o objetivo ainda neste ano, é o de alcançar o índice de 82%. Os cursos visam aprimorar conhecimentos técnicos do quadro funcional, no sentido de acompanhar a evolução tecnológica, desenvolver novas técnicas de gerência e melhorar o relacionamento humano.

O aprimoramento técnico é a área prioritária da Coordenação da Receita do Estado, ressalta Pires, uma vez possibilita condições de combater a sonegação fiscal e promove um melhor atendimento ao público usuário e aos contribuintes dos tributos estaduais.

Paralelamente ao programa de treinamento, vários funcionários da Receita Estadual concluíram os de cursos de pós-graduação no dia 28 de novembro do corrente, promovidos pela Secretaria de Estado da Administração, abrangendo:

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO:

Dirceu Lopes de Araújo Silva
Márcia Teresa Klisiewicz
Onocir Carneiro Silva
Sebastião dos Santos

PLANEJAMENTO:

Paulo Roberto Kowlosky

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

Almir Silva
Ítalo Roberto Zuan Benedetti
Laertes Ferreira Cruz
Marlon Jorge Liebel

FINANÇAS:

João Delgado Lucena
Leonice da Loretta Vedoy

Prestação de serviços da ADRH disponíveis às Unidades da CRE:

Especificação	Responsável(is)	Telefone	Ficha
Emissão de carteiras fiscais	Ingrid, Rosangela e Eloi	(041) 322-1071 Ramal 357	1
Emissão de relatórios referentes pessoal	Ingrid, Rosangela e Eloi	(041) 322-1071 Ramal 357	2
Consultas sobre quotas de produtividade (Resolução nº 248/95 - SEFA)	Robinson, Sueli e Rose	(041) 224-0485	3
Informações relativas a remoções, promoções, férias e outras situações funcionais	Sueli, Ingrid, Dulce e Rosangela	(041) 322-1071 Ramal 357 (041) 224-0485	4
Elaboração de pesquisas específicas sobre pessoal e/ou levantamentos de dados estatísticos	Robinson	(041) 224-0485	5
Informações relativas a sindicâncias administrativas, processos administrativos e ajuda de custo	Dulce	(041) 322-1071 Ramal 358 (041) 224-0485	6



HOTEL ROTA DO SOL

Em Guaratuba, na praia de Brejatuba, após o "Morro do Cristo", a AFFEP é proprietária do "Hotel Rota do Sol".

O Hotel tem uma classificação de 03 estrelas, frente para o mar e possui ar-condicionado, frigobar, televisão, piscina, restaurante, café da manhã, etc.

Muitos colegas Agentes Fiscais desconhecem esse fato e deixam de utilizar este local tão aprazível. Para os associados da AFFEP a diária sofre um desconto de 50% (cinquenta por cento), ficando acessível para aqueles que desejam alguns dias de "relax", frente para o mar.

A utilização do hotel, na baixa temporada tem uma diminuição sensível, por isso os descontos para os associados são ainda maiores.

Se você quer utilizar o hotel o telefone é (041) 443-1313 ou entre em contato com a AFFEP (041) 223-7414.

Colônia de Férias é notícia em Guaratuba

Na edição do dia 15 de fevereiro de 1997, do jornal "Folha de Guaratuba", na página de esportes, saiu notícia sobre nossa "Colônia de Férias", cujas atividades e eventos, tal como as Fiscalizadas, já fazem parte das atrações deste importante balneário do litoral paranaense.

A diretoria da AFFEP, trabalha em perfeita harmonia e comunhão de objetivos com o Prefeito e Secretários do município de Guaratuba, no interesse dos associados e municipais.

Transcrevemos a reportagem que ilustra o trabalho que vem sendo realizado pela AFFEP, na Colônia e Hotel Rota do Sol principalmente pela equipe do Gerente Oliveira.

Colônia de férias da AFFEP recebe 700 pessoas/semana



O Projeto Verão na colônia de férias da Associação dos Fiscais do Paraná, vem movimentando os associados, com um grande número de atividades realizadas nesta temporada, onde a programação inclui muita diversão para todas as idades, sob o comando do presidente Roberto Aparecido Piekarczyk, que assumiu oficialmente a presidência da AFFEP no último dia 27, e coordenadas pessoalmente pela diretora social Geny Landolfi.

A AFFEP, que movimenta cerca de 700 pessoas por semana nesta temporada somente na colônia de férias, além do Hotel Rota do Sol, também da Associação, adquiriu recentemente mais um terreno nos fundos da colônia de férias, onde a diretoria planeja construir em prol do município uma praça de esportes e um centro de convenções

para Guaratuba, porém ainda não tem data definida para o início da obra. Na sede da colônia, uma série de melhorias foram feitas para esta temporada, inclusive a implantação do sistema de código de barras nas carteiras dos associados para o ingresso ao local, a exemplo de grandes clubes, como o Iate Clube de Guaratuba.

A atual diretoria da Associação também já se prepara para o seu próximo evento, a Olimpíada dos Fiscais, Fiscalizadas, agendada para realizar-se entre os dias 25 e 28 de outubro, na sede da Colônia de Férias, onde devem ser apresentadas um grande número de atrações aos atletas de todo o Estado que participam das competições esportivas, além de um bom número de opções desportivas também para os acompanhantes dos atletas.

**MAIA/
ALBERT
vencem
XVI
Rallye
das
Praias/97**



Aconteceu dias 1º e 02 de fevereiro em Guaratuba a 1ª ETAPA do "Campeonato Paranaense de Regularidade", com largada da praia Central. Às 10:00 horas foi dada a bandeirada para o 1º carro, o de nº 787, um Gol GTI-2000/16V, pilotado por nosso colega José Luiz Maia, tendo como navegador Albert de Oliveira. Das 25 duplas que largaram para cumprir um roteiro de aproximadamente 230Km por estradas de areia e pedras, somente 15 conseguiram terminar o percurso, após 7:00 horas de regularidade.

Maia sagrou-se vencedor do XVI RALLYE DAS PRAIAS, estando desta maneira pontuando o Campeonato Paranaense/97, Categoria Graduados.

Em 95 foi campeão brasileiro, Categoria Rallye e, em 96, vice-campeão paranaense Categoria Graduados. Na atual temporada disputará o Campeonato Paranaense de Regularidade, Campeonato Brasileiro e Sul Americano de Velocidade. Maia conta com o patrocínio da SKOL/CAPITAL VERDE, GRUPO INEPAR, O ELO EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS e apoio do HOTEL ROTA DO SOL/AFFEP.

Implantação de uniforme em Cornélio

Dentro do Programa D'OLHO NA QUALIDADE, ou seja QUALIDADE TOTAL, implantado pela 8ª DRR/Londrina, as funcionárias da A.R. de Cornélio Procópio resolveram implantar o uso de uniforme, além da praticidade, comodidade e economia, o uso de uniforme nos padrões adotados dá um toque sofisticado no aspecto estética. As cores salmão e marinho, o tecido em crepe, garantem a boa apresentação das funcionárias. Fica como sugestão para as Delegacias e diversos setores da CRE.



Hidroginástica e Aeróbica na Colônia e Rota do Sol



Durante a temporada de 96/97, os frequentadores da Colônia de Férias e Hotel Rota do Sol, em Guaratuba, puderam participar diariamente de hidroginástica e aeróbica. Foi contratada uma equipe de monitores que, sob a supervisão direta da diretora social, Geny Lindolfi, animaram os veranistas, durante toda a temporada. Essa iniciativa foi bem aceita e provavelmente será repetida no próximo verão.

AF-3 - Encerramento no Estágio Probatório



Em dezembro de 1996 encerrou-se o prazo do estágio probatório de 02 anos, para a primeira turma dos novos AF-3. A partir dessa data os Agentes Fiscais passam à condição de estáveis. Em comemoração a essa importante data, os colegas realizaram uma festividade, em 07 de dezembro passado, na sede da AFFEP - Umuarama. O churrasco foi animado e contou com a presença de colegas de várias Delegacias do Paraná. Parabéns pessoal, a responsabilidade aumenta.

Confraternização do final de ano



Em dezembro, os Agentes Fiscais da 1ª DRR e C.R.E. e familiares, reuniram-se no restaurante Scala Park, no Parque Barigüi, para confraternização de final de ano. A festa foi animada e contou com a presença de aproximadamente 500 pessoas.

Esta festa, organizada pela diretoria da AFFEP - Regional, vem se firmando como acontecimento do ano da família Fazendária em Curitiba.

Todo esse sucesso, podemos creditar ao trabalho dos colegas Cherubim, presidente da regional, Pizzato, diretor social, Agenor, Stella e demais membros da diretoria e colaboradores.

Parabéns e que esse evento se intensifique, em proveito da congratulação dos funcionários.

Festa da AFFISMAR

No dia 14 de dezembro aconteceu a Festa de Confraternização da AFFISMAR - Maringá, que contou com a presença de diversos fiscais e familiares. Participação e animação não faltaram durante a confraternização e vale lembrar, que o vencedor do concurso do Chopp em Metro foi Maurício Ferreira da Assessoria de Informática do CRE. Também receberam os troféus "Mala" e "Corneta" do ano, Antonio Felipe e Claudimar Nunes, respectivamente.



Gilberto Della Coleta e Gilberto Pedri, com representante do Diretor Reni Pires (Evaldo Marcos Pavanato)

Troféu "Mala" e "Corneta"

NOME	Votos p/ Mala	Votos p/ Corneta
Affonso Bancke		01
Antonio Carlos		07
Antonio Felipe	10	
Antonio Ramiro	02	02
Claudimar Nunes		08
David Santos Pinto		01
Denison Carlos	01	
Douglas Roberto	01	
Eugênio Procek	01	
Fernando Kusumoto		01
Flávio Aparecido		01
Geraldo Nogueira		01
Hélio Cleverson		05
Jair Ribeiro	01	01
João Lachimia		02
José Augusto	01	
José C. Castelli	01	01
José Carvalho		03
José Gomes		02
Luiz Dziedicz	01	
Luiz Ernesto	02	01
Odair Belato	01	02
Oliveira Fermiano	07	01
Paulo Paim	01	
Ricardo Schuller	01	
Roberto Ito	07	
Roberto Palhares	01	
Romero de Souza	01	01
Ronaldo Hubler	01	
Branços	02	02
Nulos	01	01
TOTAL DE VOTOS	44	44



Amigo

É um longo tempo, após a partida restou apenas uma página da minha história nesta, abriga os pedaços de uma extensa vida, de virtudes, lembranças, da glória.

As dificuldades cotidianas que buscarem diversos caminhos com tais fardos estive muito tempo perdido esmagado, em desatino, bichado, coberto de espinhos sem esperanças, nem lembranças, vagando desiludido.

Num repente, desesperado ergui-me aos céus!
Por que? meu Deus! tamanhas atribuições?
Fez do verde a natureza, das cachoeiras seus véus!
dos serenos rios, das imensas chuvas, suas monções!

Dali, não muito longe, o sol brilha, banha a campana cansado, cambaleante chego ao lugar, caio adormeço.
Sonho, com belas paisagens, com palmeiras e um canto de ravina, ouço os sons dos pássaros, tudo é bonito, é o belo, é o começo!

Acordo, sei que sonho, que vejo e ouço, já esclarecido descansado, levanto, já caminho firme e faceiro mais forte, impávido, mais aguerrido!
com Deus! amigos dos amigos, de todos o primeiro!

autor: Dinarte Ferreira de Almeida



Moro num país tropical

A miséria é consequência da má distribuição de renda. O Fisco Estadual luta todo dia para que os impostos sejam arrecadados corretamente, desafiando a figura prejudicial do sonegador. O trabalho do fiscal permite uma melhor arrecadação de impostos e conseqüentemente o aumento de verbas para a saúde, educação, moradia e tudo o mais que possibilitará ao brasileiro dizer, com orgulho, que mora feliz num país tropical.

**O Fisco Estadual trabalha por um país mais justo.
Quem penaliza o Fisco, penaliza a sociedade.**

